

# DIVERSIDADE MUSICAL E DESIGUALDADE SOCIAL

Elizabeth Travassos Lins

# RECONHECIMENTO DA DIVERSIDADE CULTURAL

- ◉ 2005 - Conferencia Geral da UNESCO ‘Convenção sobre a proteção da diversidade das expressões culturais’.
- 1. Os países comprometeram-se a reconhecer que a diversidade constitui um ‘patrimônio cultural da humanidade’.
- ◉ Pós guerra se considerava a diversidade as manifestações folclóricas de cada povo.
- ◉ Depois cresceu a atenção para a diversidade interna de cada país, e as suas relações com as minorias étnicas, religiosas e linguísticas.
- ◉ **MULTICULTURALISMO** - várias orquestrações da diversidade, em vez de um único modo de vida de um grupo dominante, mas sem deixar de reconhecer a hegemonia deste.
- ◉ No Brasil, os PCN retratam um país heterogêneo em termos étnicos e culturais, e celebram uma convivência pacífica entre os diferentes grupos.

# DIVERSIDADE E DESIGUALDADE, NA MÚSICA E NA ESCOLA

- ◉ PCN - ‘... A música, a dança, as artes em geral, vinculadas aos diferentes grupos étnicos e a composições regionais típicas, são manifestações culturais que a criança e o adolescente poderão conhecer e vivenciar’. 1997.
- ◉ Por mais que os avanços tecnológicos tenham proporcionado maior acesso ao material cultural de todos os cantos do mundo, as aulas de música não podem dispensar professores e materiais que ajudem a produzir análises críticas dos sons.
- ◉ Promover a diversidade das expressões não é tocar repertórios estrangeiros ou exóticos.
- ◉ A diversidade não é plana, ela está submetida a uma hierarquia de legitimidade. Cada passagem da história teve seu tipo de ‘música do momento’.
- ◉ A indústria cultural distribuiu por todo o mundo seus repertórios e maneiras de cantar, tecnologias de gravação, práticas de escuta, gostos e, principalmente, a ideia de que a música pode ser comprada e vendida em fonogramas.

- ◉ Os instrumentos de política cultural, em âmbito nacional e supranacional, levam em conta a difusão, sem precedentes na história da humanidade, de poucos tipos de música em detrimento de muitos outros. Porém isso não aniquila a diversidade.
- ◉ O problema do reconhecimento da diversidade é que ele sujeita tudo ao nosso modo de ver as coisas. Acabamos por querer ‘aprender’ e apreciar esteticamente todo tipo de música.
- ◉ Outros modos de usar a produção musical e a observação outras pedagogias nos obrigam a rever nossa atividade musical e pedagógica.
- ◉ Estamos aparelhados na escola para fazer a mediação entre essa diversidade?

**POÉTICAS MUSICAIS E  
PRÁTICAS SOCIAIS  
REFLEXÕES SOBRE A  
EDUCAÇÃO MUSICAL  
DIANTE DA DIVERSIDADE**

Maura Penna

- Parecer 03/2004 - CNE

- I. É importante destacar que não se trata de mudar o foco etnocêntrico marcadamente de raiz europeia por um africano, mas de ampliar o foco dos currículos escolares para a diversidade cultural, racial, social e econômica brasileira. É preciso ter clareza que o Art. 26-A acrescido a Lei 9.394/1996 provoca bem mais que a inclusão de novos conteúdos, exige que se repensem relações étnico-raciais, sociais, pedagógicas, procedimentos de ensino, condições oferecidas para a aprendizagem, objetivos tácitos e explícitos da educação oferecida pelas escolas.

# POÉTICA MUSICAL

- ◉ Noção se prende a linguagem verbal, buscando o conceito da poesia e as suas características próprias, em contraposição a prosa - Aristóteles.
- ◉ Função estética ou função poética da linguagem - Roman Jakobson. Quando essa função é dominante, os vários planos do sistema linguístico passam a ter valores próprios, distintos apenas do papel instrumental que tem na linguagem verbal cotidiana.
- ◉ É possível estender a ideia de poética da linguagem verbal para as diversas linguagens não verbais, dentre elas a música, tratando por poética o seu processo estético de criação.
- ◉ Pode-se então considerar essa poética como modos distintos de criação musical, maneiras de organizar e selecionar os sons, criando significado através de uma linguagem musical.
- ◉ Assim, diferentes grupos sociais podem também produzir e trabalhar com poéticas musicais distintas, que cumpram funções diferentes.

# CONTRIBUIÇÕES DO MULTICULTURALISMO PARA PENSAR A EDUCAÇÃO MUSICAL

- ◉ Questionando o currículo como expressão da cultura dominante, o multiculturalismo busca propostas que possam acolher a diversidade cultural presente na sociedade, contribuindo para a formação de cidadãos tolerantes e democráticos.
- ◉ ‘ O tema da pluralidade cultural tem relevância especial no ensino da arte, pois permite ao aluno lidar com a diversidade de modo positivo na arte e na vida’ - PCN.

# COMO TRABALHAR?

- ◉ Na sociedade capitalista, os bens culturais, incluindo a música, tornam-se mercadoria.
- ◉ A música da mídia está presente na vida de todos, de modo que é mais produtivo trabalhar a partir da realidade dos nossos alunos, procurando desenvolver o seu senso crítico.
- ◉ A educação musical na escola básica tem como objetivo uma mudança na experiência de vida e, especialmente, na forma de se relacionar com a música e com a arte no cotidiano.
- ◉ Não se deve impor uma música do seu gosto como sendo a ‘verdadeira’ ou a ‘boa música’, pois o gosto por alguma coisa é produto de um capital cultural desenvolvido desde a infância, dependendo do ambiente sociocultural em que se vive.
- ◉ Tome como ponto de partida a vivência do aluno.
- ◉ Evite deslegitimar a música do outro, através da imposição de uma única visão.
- ◉ A resposta sempre está no DIÁLOGO, na troca e no intercâmbio, baseado no respeito das diferentes vivências.